



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

Síntese do Documento da CNBB 107

*“Anunciar Cristo significa mostrar que crer nele e segui-lo não é algo apenas verdadeiro e justo, mas também **belo**, capaz de cumular a vida de um novo esplendor e de uma **alegria profunda**, mesmo no meio das provações.”* (Papa Francisco)

OBJETIVO GERAL DO DOC. 107

Evangelizar, a partir de Jesus Cristo, na força do **Espírito Santo**, como Igreja discípula, missionária, profética e misericordiosa, **alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia**, á luz da evangélica **opção preferencial pelos pobres**, para que todos tenham vida, rumo ao Reino definitivo.

APRESENTAÇÃO | INTRODUÇÃO

- ✓ O Doc. 107 – Iniciação à vida cristã: itinerário para formar discípulos missionários - foi aprovado na 55ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB);
- ✓ Por ocasião dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida;
- ✓ Expressa o caminho que a Igreja no Brasil percorre, iluminada pela **Palavra de Deus** e pelo **Documento de Aparecida**.
- ✓ Uma reflexão para estimular a Missionariedade na Igreja no Brasil;

INICIAÇÃO A VIDA CRISTÃ

- A IVC é um itinerário. Um caminho de pertencimento.
- A pessoa **é iniciada na vida de Cristo**: no seu modo de viver, de pensar, de agir...;
- Um caminho para conhecer e seguir os passos de Jesus;
- Um caminho de Maturidade na fé;
- Uma proposta para ser discípula, aprendiz, seguidora; O mestre é Jesus.
- Um processo de Cristificação, como diz Paulo “Já não sou eu que vivo é Cristo que vive em mim”;
- Uma vida toda para ser **revestido** de Cristo, até ele se tornar tudo em todos;
- Ser iniciado na vida de Cristo, desperta para a missão;



Iniciação à Vida Cristã: Itinerário para formar discípulos missionários

- Toda pessoa que segue Jesus anuncia a beleza e a alegria profunda de viver como Cristo viveu;
- O discípulo, atraído pela beleza do seguimento, torna-se um iniciador de outros na vida de Cristo;
- É um novo viver que requer um processo de passos de **aproximação**, mediante os quais a pessoa **aprende** e **se deixa** envolver pelo mistério amoroso do Pai, pelo Filho, no Santo Espírito.
- A vida cristã desperta para novas relações e ações, transformando a vida na dimensão pessoal, comunitário e social. A vida Cristã é um projeto de vida.

PARA REFLETIR:

- ✚ *O que é iniciação à vida Cristã?*
 - ✚ *Em que a pessoa é inserida?*
 - ✚ *O que é a vida cristã?*
-

URGÊNCIA DE UM NOVO PROCESSO DE INICIAÇÃO A VIDA CRISTÃ

- **A IVC** renova a vida comunitária e desperta seu caráter missionário. Isso **requer novas atitudes** evangelizadoras e pastorais. É a Igreja sempre em movimento, em construção e em renovação.
- É necessário pensar e construir um novo paradigma pastoral. É exigência do nosso tempo. Não podemos dar respostas antes de ter escutado as perguntas.
- Neste processo, **a Palavra de Deus é essencial.**
- Recuperação do RICA (Ritual de Iniciação a Vida Cristã dos Adultos) - A importância de uma catequese com inspiração catecumenal.
- Buscar novos caminhos pastorais;
- Formar discípulos conscientes, atuantes e missionários;
- A opção religiosa é uma escolha pessoal. Hoje, se evangeliza “por atração”.
- Novas disposições pastorais: **perseverança, docilidade à voz do espírito, sensibilidade aos sinais dos tempos, escolhas corajosas e paciência.**



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

PARA REFLETIR:

- + *Por que a IVC é uma urgência no contexto atual de evangelização?*
 - + *Quais as exigências do processo de Iniciação à Vida Cristã?*
 - + *Qual a diferença entre catequese tradicional e catequese com estilo catecumenal ?*
-

CAPITULO I

Um Ícone Bíblico: Jesus e a Samaritana (Jo 4, 5-42);

O texto da samaritana nos mostra como um encontro com Jesus **muda a própria vida** e atinge outras vidas, porque quem descobre essa presença salvadora **não a guarda para si**, vai levá-la a outros.

PRIMEIRO PASSO: O ENCONTRO (Jo 4, 7)

- “era preciso” 4,4 – a expressão aponta para um desígnio de Deus. Deus quer que seu filho passe pela Samaria, justamente pela região em que viviam os considerados distantes do verdadeiro culto ;
- “poço” – desde o antigo testamento, é um lugar de encontros que suscitam belas experiências de comunhão amorosa;
- “dar-me de beber” - Jesus se apresentou com sede, dar de beber era símbolo de acolhimento. A **sede de Jesus é o seu desejo de nos ver seguindo seu caminho.**

SEGUNDO PASSO: O DIÁLOGO (Jo 4, 10)

- São muitas as Barreiras: sociais, culturais, religiosas e políticas presentes no encontro de Jesus e a mulher samaritana;
- Disposição de Jesus em dialogar com a Samaritana, superar as distâncias;
- Jesus apresenta três grandes possibilidades à Samaritana:
 - ✓ *o Dom de Deus;*
 - ✓ *a água viva;*
 - ✓ *e quem naquele momento oferece a graça*



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

- **“conhecer”** – muito mais do que saber, é experienciar, é viver o encontro pessoal, é deixar-se marcar pela presença da pessoa encontrada.
- **“dom de Deus”** – associado a água viva;
- **“água”** – na tradição bíblica tem um simbolismo muito rico: além de restaurar, purifica, produz frutos, faz lembrar o espírito de Deus, simboliza também a salvação. O próprio Deus é apresentado como fonte de água viva (Jr 2,13)

TERCEIRO PASSO: CONHECER JESUS (Jo 4, 14)

“Quem beber da água que eu darei, nunca mais terá sede”

- “água viva” – *que atenda nossa verdadeira sede de estar com Deus. Isso só acontece em um encontro pessoal com Jesus;*
- a água que Jesus oferece é dada gratuitamente.
- água do poço – *estagnada, sem vida, sem dinamismo;*
- água da fonte – *abundante, transbordante, em movimento;*
- quem aceita a “água viva” também se torna fonte;
- a samaritana descobre que para receber da “água viva”, é preciso tomar consciência dos próprios descaminhos, das infidelidades e dos pecados;
- o encontro com Jesus promove mudança de vida, conversão;
- Jesus apareceu na história daquela mulher como a nova fonte, fonte de uma nova água.

QUARTO PASSO: A REVELAÇÃO (Jo 4, 26)

“sou eu que estou falando contigo”

- na fala de Jesus, a samaritana interpreta sua história na perspectiva da misericórdia de Deus. Não havia condenação, não havia juízos ante seus erros.
- para Jesus, é fundamental dar novo passo. Nas palavras de Jesus, Deus recebe um novo nome: Pai_(Jo 4, 21)
- Jesus prepara o ambiente, o clima, as condições para que se identificasse e se revelasse: “sou eu que estou falando contigo” (Jo 4, 26).
- O que antes era para a samaritana esperança messiânica, agora é presença, é pessoa encontrada.
- o cântaro perde a importância, apontava para um cotidiano escravizador;



Iniciação à Vida Cristã: Itinerário para formar discípulos missionários

- a samaritana descobriu que sua fonte de vida não vem do poço, mas de Jesus, que se aproximara e se deixara encontrar;
- “sou eu” – Deus libertador (ex 3, 14) – uma nova história da liberdade;

QUINTO PASSO: O ANÚNCIO (Jo 4,29)

“vinde ver (...) não será ele o Cristo?”

- o que a mulher samaritana comunica aos seus é resultado de uma experiência viva e pessoal;
- “**vir**” e “**ver**” – apresentam uma verdade de fé, possível de ser conhecida somente através da experiência.
- o conhecimento dela sobre Jesus estava apenas no início, mas ela já sentia o desejo de propor a outros a mesma experiência.

SEXTO PASSO: O TESTEMUNHO (Jo 4,42) “Nós mesmo ouvimos e sabemos (...) é verdadeiramente o salvador do mundo”

- A fé em Jesus nasce de um encontro com ele, mas tudo começou com um testemunho.
- Jesus permaneceu com eles dois dias. “permanecer” – indica continuidade, indispensável na alimentação da fé.
- O encontro pessoal é a base da fé que gera um processo de contínuo crescimento;
- Experiência de fé partilhada: a samaritana apresenta Jesus aos seus, a comunidade a ajuda no processo de reconhecê-lo como o Salvador do mundo;
- Lentamente a samaritana vai descobrindo quem é Jesus. no início ele era simplesmente “**um judeu**” (Jo 4, 9), depois ela descobre que é “**um profeta**” (Jo 4, 19), depois o próprio Jesus revela que é o “Messias” (Jo 4, 26), no final os samaritanos o reconhecem como “**Salvador**” (Jo 4, 42).

PARA REFLETIR:

 *Qual a relação do texto da Samaritana com o processo de Iniciação a Vida Cristã?*



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

CAPITULO II

APRENDER DA HISTÓRIA E DA REALIDADE (VER)

- A Igreja é chamada hoje a promover um **novo encontro** luminoso, um **novo diálogo**, com novos interlocutores. Não estamos partindo do zero. Há um passado que pode impulsionar-se a buscar constantemente novos caminhos.
- A “mudança de época” conforme caracteriza o Documento de Aparecida afeta os critérios de compreensão, os valores mais profundos.
- A salvação cristã é vida concreta, existência cotidiana, relação pessoal com Deus e com os irmãos e irmãs.
- A salvação é também libertação do pecado, das injustiças e das limitações humanas.

CAMINHO HISTÓRICO

- Jesus formou discípulos e discípulas, instruindo-os com sua original atitude de acolhida, compreensão, valorização das pessoas, principalmente dos marginalizados;
- **Formação progressiva dos primeiros discípulos** - Primeiro anúncio (querigma) – a vida de Jesus, sua pessoa, sua mensagem, sua missão e seu momento culminante de morte e ressurreição;
- **Igreja Antiga** – estruturou um processo de iniciação a novos membros, inserindo-os na comunidade eclesial, para celebrar a fé e assumir a missão. Este processo é o **catecumenato**: um itinerário específico de iniciação, a preparação, prioritariamente de pessoas adultas que tinham manifestado o desejo de assumir a “fé da Igreja”.
- **Igreja Medieval** – “cristandade” – um cristianismo herdado, transmitido como tradição familiar e social. Uma catequese da piedade popular; A cristandade influenciou a formação de muitas pessoas. Respondeu aos desafios de seu tempo, dedicando-se à dimensão doutrinal da catequese. **Mas, hoje, o mundo tornou-se diferente, exigindo novos processos para a transmissão da fé e para o discipulado missionário.** (n. 46)



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

- **Igreja na Idade Moderna** – Concílio de Trento (1544-1563) – catecismo – centrado no conhecimento da doutrina da fé, na instrução moral e na celebração dos sacramentos;

PARA REFLETIR:

- ✚ *O que é Querigma?*
 - ✚ *O que é catecumenato?*
 - ✚ *Que catequese queremos hoje?*
-

Não estamos começando do zero. Caminho já percorrido.

CONCÍLIO VATICANO II (1962-1965)

- Procurar novos caminhos para a transmissão da fé, em nosso tempo;
- Ler os sinais dos tempos e escutar o Espírito que está em ação no mundo;
- Restauração adaptada do catecumenato (RICA);

Documentos importantes para refletir a ação catequética pós-concílio.

Acervo documental universal

- ✓ *Diretório catequético geral (1971);*
- ✓ *Ritual da iniciação cristã de adultos (1973);*
- ✓ *Catechesi tradendae (1979);*
- ✓ *Catecismo da igreja católica (1992);*
- ✓ *Diretório geral para a catequese (1997);*
- ✓ *Compêndio do catecismo da igreja católica (2005).*

Acervo documento na Igreja no Brasil


- ✓ *Catequese renovada (1983);*
- ✓ *Diretório Nacional de catequese (2006);*
- ✓ *Iniciação a Vida Cristã (Estudo CNBB 97, 2009);*
- ✓ *Comunidade de comunidades, uma nova paróquia (Doc. 100, 2014);*
- ✓ *Itinerário Catequético (2014);*



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

- ✓ Dois documentos de 1974: *Pastoral da Eucaristia e Pastoral dos Sacramentos da Iniciação a Vida Cristã.*

PARA REFLETIR:

 *Qual dos documentos acima você já leu? O que destaca da leitura?*

Assumir a urgência da **iniciação à vida cristã** é tarefa de toda a comunidade **eclesial** e não desta ou daquela pastoral.

Para que o anúncio do Evangelho aconteça, é necessária a devida atenção aos desafios da realidade.

- Economia de exclusão;
- Idolatria do dinheiro;
- Cultura do provisório;
- Proliferação de novos movimentos religiosos fundamentalistas;
- Perda do compromisso comunitário;
- Espiritualidade sem Deus;
- Perda de sentido - Relativismo moral;
- Fragilidade dos vínculos familiares;
- Pastoral de manutenção – catequese sacramentalista;
- Desconhecimento do RICA.
- Estar em constante movimento de **saída**. Não nos apegarmos em modelo único e uniforme;
- Cultivar a mística do encontro, fazendo que os interlocutores sejam auxiliados não tanto a ouvirem e falarem sobre Deus, mas sim, a ouvirem e falarem com Deus.



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

PARA REFLETIR:

- ✚ **Quais os desafios mais pertinentes enfrentados na sua Paróquia?**
-

**CAPITULO III
DISCERNIR COMO IGREJA (ILUMINAR)**

- A Iniciação a Vida Cristã é uma urgência na ação evangelizadora;
- A IVC se fundamenta na **Palavra de Deus** e na **Liturgia**;
- A comunidade eclesial é o lugar da IVC e da educação da fé dos adultos, jovens, adolescentes e crianças.
- A IVC precisa ser assumida com **CORAGEM, DECISÃO e CRIATIVIDADE.**

A INICIAÇÃO A VIDA CRISTÃ COM INSPIRAÇÃO CATECUMENAL

- A missão de iniciar na fé coube, na Igreja antiga, à liturgia e à catequese.
- Tudo acontecia em um clima de espiritualidade, oração, celebrações e ritos, em um clima mistagógico.
- Resgate adaptado do catecumenato. A ênfase deve ser colocada mais no “espírito catecumenal” do que em um esquema formal.
- Reatar a união entre liturgia e catequese.
- É preciso redescobrir a liturgia como lugar privilegiado de encontro com Jesus Cristo.
- O Vaticano II propõe a experiência catecumenal, a **ser adaptada** com características **adequadas ao nosso tempo.**



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

CAPITULO IV

PROPONDO CAMINHOS (AGIR)

Projeto Diocesano de Iniciação à Vida Cristã.

- Um projeto que busque promover a renovação das comunidades paroquiais;
- Não se trata de fazer apenas “reformas” na catequese, mas de rever toda a ação pastoral, a partir da Iniciação à Vida Cristã.
- Iniciar é um processo muito mais profundo do que ensinar;
- Não visar somente à preparação aos sacramentos. Evitar que a recepção dos sacramentos seja o ponto final da catequese.
- Sob inspiração do RICA, propor itinerário que avance por etapas e tempos sucessivos.
- Organizar um novo tipo de **preparação dos pais e padrinhos** do batismo e de crisma que contemple o processo catecumenal.
- Priorizar a IVC com adultos.
- Integração com a liturgia. Preparação dos Ritos e celebrações
- Os candidatos adultos que vão receber os três sacramentos de iniciação cristã devem fazê-lo preferencialmente na Vigília Pascal.
- Criação de uma Coordenação Paroquial de Iniciação a Vida Cristã
- O ponto de partida desta conversão missionária é o Sair. Propor o QUERIGMA.

PARA REFLETIR:

- + Você conhece o RICA (Ritual de Iniciação à Vida Cristã de Adultos)?*
 - + Como acontece a relação entre liturgia e catequese na sua paróquia?*
 - + Que destaque tem a Palavra de Deus nos encontros de catequese na sua comunidade?*
-



Iniciação à Vida Cristã: Itinerário para formar discípulos missionários

O **objetivo principal** do projeto será desenvolver um processo que leve a uma maior **conversão** a Jesus Cristo, **forme** discípulos, **renove** a comunidade eclesial e **suscite** missionários que testemunhem a fé na sociedade. O projeto contemplará:

- ✓ Centralidade da Palavra de Deus
- ✓ Inspiração catecumenal
- ✓ Uma Igreja em saída

Na elaboração do projeto de Iniciação a Vida Cristã, é importante:

1. O fundamento da Palavra de Deus;
2. A unidade entre os sacramentos do batismo, da crisma e da eucaristia;
3. Seja promovido a integração entre liturgia e catequese;
4. A catequese catecumenal contemple todas as dimensões de uma pastoral de conjunto;
5. O conselho presbiteral e o conselho diocesano de pastoral sejam ouvidos;
6. Formação das pessoas e a aquisição de materiais didáticos, bem como a organização de espaços adequados para os encontros.
7. A iniciação a fé cristã vai além da mera instrução na fé;
8. A colaboração entre as comunidades da mesma paróquia e entre paróquias;
9. **Desescolarizar** a catequese. Espaço adequado para realização do encontro de catequese
10. Pedagogia catecumenal requer conhecer a realidade do catequizando trazida por ele mesmo, dar voz às suas experiências, ouvi-lo atentamente.

Metas do processo de Iniciação a Vida Cristã:

- ✚ Aprofundar a temática da iniciação à vida cristã com os presbíteros, diáconos, consagrados e seminaristas;
- ✚ Oferecer formação bíblico-teológica e metodologia de inspiração catecumenal para o laicato;
- ✚ Refletir o tema com os coordenadores;
- ✚ Promover a unidade dos três sacramentos da iniciação cristã;
- ✚ Realizar a revisão do processo formativo, para evitar que a recepção dos sacramentos seja o ponto final da catequese.



**Iniciação à Vida Cristã:
Itinerário para formar discípulos missionários**

- ✚ **Priorizar** a iniciação à vida cristã com adultos;
- ✚ Apresentar uma proposta comum sobre a idade mais propícia para iniciar o itinerário catequético;
- ✚ Organizar um novo tipo de preparação dos pais e padrinhos de batismo e crisma;
- ✚ Mostrar os compromissos que se assumem em cada sacramento, na dimensão pessoal, social e comunitária;
- ✚ Organizar o planejamento da iniciação à vida cristã;
- ✚ Garantir recursos dos fundos diocesano e paroquial destinados ao desenvolvimento da iniciação à vida cristã.

PARA REFLETIR:

- ✚ *Em que momento sua comunidade está no processo de IVC?*
 - ✚ *O que já foi realizado?*
 - ✚ *Em que precisamos avançar?*
-